

Relacionamento com Pais e Sogros

Sempre ouvimos falar de piadas envolvendo sogras, quem nunca brincou ou falou algo sobre características que envolvem a mãe do cônjuge? “Minha sogra é tão boa que eu gosto dela bem longe” ou “opinião é igual sogra, por mais que não goste tem que aturar”.

É comum no nosso meio criarmos conflitos com sogras antes mesmo de conhecê-las, existe um preconceito sobre esse relacionamento que pode criar uma expectativa negativa. Você se lembra do dia que foi conhecer seus sogros? Como você se sentiu?

No momento de conhecer os sogros é normal ter aquele gelo na barriga, afinal todos desejamos ter um relacionamento saudável com a família de quem amamos e a primeira impressão que se espera é de que tudo caminhe para um convívio saudável.

“Falava ainda Jesus a multidão quando sua mãe e seus irmãos chegaram do lado de fora, querendo falar com ele. Alguém lhe disse: Tua mãe e teus irmãos estão lá fora e querem falar contigo. Quem é minha mãe, e quem são meus irmãos? Perguntou ele. E, estendendo a mão para os discípulos, disse: Aqui estão minha mãe e meus irmãos! Pois quem faz a vontade de meu Pai que está nos céus, este é meu irmão, minha irmã e minha mãe.”

Mateus 12.46-50

Nesta passagem vemos Jesus demonstrando sua prioridade de relacionamento para a multidão, ele enfatizou que naquele momento a prioridade era os discípulos em vez de sua mãe e seus irmãos, mas nem sempre foi assim, em sua infância Jesus era obediente aos seus pais, e quando criança reconhecia a autoridade que vinha deles.

“Então foiçou eles para Nazaré e era-lhes obediente. Sua mãe, porém, guardava todas essas coisas em seu coração. Jesus ia crescendo em sabedoria, estatura e graça diante de Deus e dos homens.”

Lucas 2.51-52

Quando nos casamos a autoridade sobre nossas vidas é transferida do nossos pais para os cônjuges, portanto nasce uma nova família onde a **prioridade não é mais seus pais e sim seu cônjuge**. Isso é tão forte que enquanto somos solteiros, morando ainda com os nossos pais, nosso documento mais relevante, no qual é registrada nossa identidade é a certidão de nascimento, ao casar essa certidão não possui mais validade e é substituída pela certidão de casamento, esse fato deve ser levado como um princípio dentro do casamento, não podemos cair na ilusão de que nosso convívio, relacionamento, posição geográfica, finanças, vida emocional ficaram conectados da mesma que antes com os nossos pais.

Não estamos dizendo que você não deve honra aos seus pais, pois isso é um mandamento, porém o respeito, amor e prioridade você deve ao seu cônjuge.

É comum enfrentarmos desentendimentos em algumas situações como por exemplo:

- Feriados (Dia das Mães, dia dos pais, natal, ano novo): Para evitar conflitos a saída é ter uma boa conversa e alinhamento, o que é combinado não sai caro. Nessas ocasiões é necessário equilíbrio, compreensão e principalmente saber ceder.
- Limites (visitas e conversas): É importante o casal entender os limites que devem ser colocados em relação aos pais, para alguns, visitar todo final de semana não será saudável para seu casamento, ou até mesmo identificar quanto tempo é ideal você ficar na casa dos seus pais/sogros, isso pode evitar atritos familiares. Vale ressaltar que nem tudo você deve compartilhar com seus pais/sogros, entendam que vocês têm uma nova vida e nem tudo deve ser exposto para os pais, desde discussões, finanças, planejamentos e sonhos.

Através de uma boa conversa vocês poderão juntos fazer os ajustes necessários, não se esqueçam que a família do seu cônjuge é também a sua família, portanto não cabe ofensas, indiretas ou coisas semelhantes quando vocês juntos forem estabelecer os limites necessários. Com tudo o que falamos, percebemos a real importância do casamento e “cortar o cordão umbilical” gera benção na vida de um casal.

“Mas no princípio da criação Deus os fez homem e mulher. Por esta razão, o homem deixará pai e mãe e se unirá a sua mulher, e os dois se tornarão uma só carne. Assim, eles já não são dois, mas sim uma só carne. Portanto, o que Deus uniu, ninguém o separe.”

Marcos 10.6-9

O que Deus espera de nós quanto casados? Ele espera que os maridos amem suas esposas como Cristo amou a igreja e espera que a esposa seja submissa ao seu marido lhe respeitando como sacerdote do lar. O Senhor se alegrará quando nos encontrar cumprindo o papel de que Ele destinou dentro do casamento.

Desafio da Semana

Tenha uma conversa como casal sobre o tema abordado, tentem identificar quais são os pontos que geram incômodos entre vocês quando se trata no relacionamento com os pais/sogros.

Faça também uma autoanálise sobre seu relacionamento com seus pais, entenda o que pode gerar ou está gerando conflito no seu casamento.

Texto para meditar juntos

Marcos 10.6-9